

HORRORES DO COMUNISMO

Confôrme estatística parcial, recentemente levantada sôbre os horripilantes atentados praticados contra a igreja católica pelos comunistas na Hespanha, foram assassinados 11 bispos, 17.000 sacerdotes e centenas de religiosos

PROIBIDO, em Florianópolis, desfile integralista

Correndo a notícia em Florianópolis, que tinha havido proibição de os integralistas formarem, dia 19, nas festas da Bandeira, havendo, porém, chegada tarde, naquela Capital, a aludida ordem de proibição, emanada do sr. cap. Filinto Muler, chefe de polícia da Capital Federal, procuraram os redatores de «O Estado» conhecer o que, na verdade, existia a respeito. E souberam que, de fato, o desfile fôra proibido, porém, o telegrama do sr. cap. Filinto Muler, cujo texto damos abaixo, chegára em Florianópolis após ter-se realizado a parada das academias esportistas da Ação Integralista Brasileira. O texto telegrafico dizia: «Motivo ordem, mante-nho proibição comícios praça pública e desfiles integralistas».

353 contos de réis desviados para a recepção do sr. Armando de Sales em Porto Alegre

O ex-prefeito de Porto Alegre, sr. Alberto Bins, intimado a repôr aos cofres municipais a soma de 353 contos de réis, importância essa desviada pelo Comissariado da Exposição Farrupilha na recepção ao sr. Armando de Sales Oliveira, colocou seus bens em garantia.

Teria trazido para o Brasil o dinheiro roubado?

LISBOA, 25. (Via-aérea) — A polícia deteve Casemiro Martins, acusado de haver falsificado cheques do Banco do Pôrto, conseguindo, assim, levantar a quantia de 419 contos de réis.

Ao mesmo tempo, foram pedidas providências às autoridades policiais do Rio de Janeiro para a prisão de Maria Ortizia, mulher de Martins, e que parece ter levado para o Brasil a maior parte do dinheiro roubado.

Morreu na luta um "boxeur" argentino

Durante a luta de box em Buenos-Aires, travada entre os pugilistas Alberto e Santiago Sixto, o primeiro desfaleceu repentinamente no tablado, vindo a expirar poucos minutos depois.

O malgrado lutador contava, apenas, 19 anos de idade.

O «boxeur» Santiago Sixto foi detido pela polícia, tendo sido ordenada a autópsia da vítima.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 27 de Novembro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 310
Publica-se aos domingos

Encontro de dois ditadores



SRS. ADOLFO HITLER e BENITO MUSSOLINI, quando da visita do chefe do governo italiano á Alemanha

Meteu uma bala de ouro na cabeça!

GRAZ, 25. (U. P.) — Desesperado pela pobreza em que caíra, suicidou-se o famoso ex-milionário Moamed Sahinganitch, segundo informa a «Kleine Zeitung».

baseado em notícias recebidas de Seraievo.

Com o último dinheiro que lhe restava, Moamed, que fôra um dos homens mais ricos da região balkanica,

mandou fazer uma bala de ouro massiço, com a qual se matou.

Moamed Sahinganitch havia esbaniado toda a sua fortuna, depois da morte da

espôsa, a qual sucumbiu a uma infecção no cérebro, produzida por um grampo envenenado.

Comprem o «Correio do Sul»

CORREIO DO SUL —
A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20

SUSPENSAS

as remessas para pagamento da dívida externa

Ficou o ministro da Fazenda, porém, autorizado a realizar novos acordos com os credores, dentro das possibilidades reais do país

Sôb a presidência do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, reuniu-se, no Rio, o Ministério.

Após a reunião ministerial foi distribuída a seguinte nota oficial:

«O presidente da Republica convocou o Ministério para uma reunião coletiva que se realizou no Palacio do Catete.

Entre os assuntos examinados, encontra-se o orçamento votado pelo Legislativo. Foi resolvido submetê-lo a uma revisão completa, afim de adapta-lo ao programa traçado pelo presidente da Republica, em seu manifesto de dez do corrente.

Ainda, em cumprimento desse programa de ação, deliberou-se suspender a remessa de fundos do serviço da dívida externa e autorizar o ministro da Fazenda a encetar negociações com os interessados dos diversos países, no sentido de serem realizados novos acordos, dentro das possibilidades reais do país.

A suspensão não abrangerá os compromissos assumidos para a liquidação dos atrasados comerciais».

Horrores do comunismo na Hespanha

Já foi levantada uma estatística parcial relativa aos monstruosos atentados praticados contra a igreja pelos comunistas na Hespanha. De acordo com esses dados, foram assassinados pelos vermelhos onze bispos, dezasete mil sacerdotes, centenas de religiosos. Desses mortos, 80 e 90% foram martirizados. Sómente durante o mês de Fevereiro último foram incendiadas, naquele país, dez mil igrejas, centenas de conventos, colegios e bibliotecas. Destruíram-se numerosas obras de arte, antigas e modernas, de valor inestimável.

Diante de tão significativas demonstrações de selvageria, devem ser acrescentados, apenas, os depoimentos a respeito prestados por alguns chefes comunistas hespanhês e que são verdadeiras confissões desses barbaros crimes. André Nin, chefe do Partido Marxista Catalão, declarou, por exemplo: «Resolvemos pela raiz o problema religioso: suprimindo os padres, as igrejas e o culto». José Diaz, secretário geral do Partido Comunista Hespanhês, confirmou recentemente essa asserção: «Nas provincias em que dominamos, a igreja não existe mais».

A' vista desses fatos, que envergonham a nossa época e mostram a que abjeção consegue descer o comunismo sanguinario, é justo que eles sejam tomados como uma sévera lição, por todas as nações cristãs do mundo,

Colação de gráu da primeira turma de bachareis do "Ginasio Lagunense"

Revestir-se-ão, por certo, de destacada imponência e relevante brilhantismo, as cerimônias e festividades da colação de gráu dos novos bachareis em ciências e letras do «Ginasio Lagunense», que se realizará hoje e amanhã nesta cidade.

Para paraninfo da turma dos que concluíram o curso ginásial, foi escolhido o sr. maior Manuel Grot, emérito pedagogo e ilustre diretor dêsse conceituado educandário. E' o seguinte o programa das festas, respeito do qual publicaremos, no próximo número, detalhada reportagem:

Programa das festas da 1ª. turma de bachareis do «Ginasio Lagunense»

Salvo modificações de última hora, as festas em homenagem á primeira turma de bachareis do «Ginasio Lagunense» obedecerão ao seguinte programa:

HOJE

A's 9 horas — Na igreja Matriz — Missa cantada em ação de graças pela formatura da turma leader.

A's 10 horas — Desfile dos alunos do «Ginasio Lagunense» pelas ruas da cidade.

A's 14 horas — No edificio do Ginasio — Sessão solene de inauguração dos retratos dos srs. José Fernandes Martins, Giocondo Tasso, Antonio Batista da Silva, e do quadro de formatura da 1ª. turma. Discurso do bacharelando Topazio Carvalho.

A's 18 horas — No «Cine-Palace» — Entrega dos certificados aos bacharelados. Discurso do paraninfo, sr. Major Manuel Grot; do orador da turma, sr. Rui Marques e do terceiranista Volnei de Oliveira.

A's 20 horas — No «Paraiso Hotel» — Banquete oferecido pelo sr. Major Manuel Grot aos bachareis de 1937 e ao corpo docente do ginasio.

A's 22 horas — No «Congresso Lagunense» — Baile de formatura, abrilhantado pelo jazz do 14 Batalhão de Caçadores, de Florianópolis.

A's 23 horas — coroação da Rainha dos Estudantes de 1937, srita. Rute Grot, pela rainha de 1936, srita. Avani Alcântara. Discurso do bacharelando Newton Varela. A's 24 horas — Valsa da «Meia Noite», dançada pelos bachareis de 1937.

AMANHÃ

A's 12 horas — No «No-

vo Hotel» — Almôço que os bachareis de 1937 oferecem ao seu paraninfo, Major Manuel Grot e ao corpo docente do Ginasio.

A's 17 horas — No «Novo Hotel» — Chá oferecido pela rainha de 1937, srita Rute Grot, aos bachareis do corrente ano.

A's 20 horas — No «Congresso Lagunense» — *Soirée* que a srita. Rute Grot oferece á primeira turma de bachareis do «Ginasio Lagunense».

Pela discriminação das festas na ordem acima exposta, avalia-se o quanto de entusiasmo e alegria vai pelos corações lagunenses, por êsse acontecimento inédito e excepcional na vida do ensino secundário em nossa terra.

Oswaldo Magalhães e senhora

participam aos parentes e pessoas de suas relações de amizade o nascimento de sua filha **Maria Regina**.

Rio de Janeiro, 30-10-1937.
Rua Marechal Cantuária, 143
Urca

LEIAM O CORREIO DO SUL

O sr. Vitor Konder ocupará o novo ministério dos Correios e Telegrafos?

RIO, 24. — Enquanto se fala em recomposição ministerial, vão aparecendo sugestões para a criação de novos ministerios. Já se aludiu á possível criação dos ministerios da Segurança Nacional e da Propaganda. Hoje, ouvimos que também está sendo sugerida a organização do ministerio dos Correios e Telegrafos, nos moldes do que existe em outros países. Mas também se afirma que êste mês não será criado nenhum novo ministerio. O presidente da Republica não pensa, por enquanto, em tomar nenhuma iniciativa que venha contribuir para o aumento das despesas públicas. Por outro lado, dizia-se que, caso fôsse criado o ministerio dos Correios e Telegrafos, um dos nomes mais cotados para ocupá-lo seria o do sr. dr. Vitor Konder.

O SR. NEREU RAMOS não foi confirmado como governador

RIO, 24. — Acaba de ser exonerado do cargo de Governador do Estado o sr. Nerêu Ramos, para ser nomeado interventor federal em Santa Catarina.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Pelo nascimento de um menino, que tomou o nome de José, acha-se em festas o lar do sr. Pedro Firminio Sousa e de sua exma. esposa, d. Aurora Tavares Sousa, residentes em Urussanga.

* * *

Encontra-se em festas o lar do sr. Osvaldo Magalhães e de sua exma. esposa, d. Dilma Cabral Magalhães, pelo nascimento ocorrido, dia 30, na Capital da Republica, de uma robusta menina.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o joven Nei Varela; a senhorita Luiza Antunes Teixeira, de Tubarão; o sr. Adolfo Lucindo, de Itajaí.

AMANHÃ, o joven Celi Regis; a senhorita Laura Soares, filha do sr. João Victorino Soares, de Palmeiras; o sr. Antonio Batista, de Palmeiras.

DIA 29, a exma. sra. d. Iracema Pinho Gruner, esposa do sr. Arnô Gruner; o sr. José Freitas, diretor do «Sul do Estado»; a exma. sra. d. Rola de Sousa Machado; Valdelei, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; Jaime Viana, filho do sr. Isaias Viana.

DIA 30, o almirante Dorval Melquiades; a exma. sra. d. Ernestina Freitas, genitora do dr. Ricarte Freitas; o sr. Tupi Barreto, filho do sr. Julio Barreto.

DIA 1.º, a exma. sra. d. Ida de Sá Rocha, esposa do dr. Sá Rocha; o sr. Plínio Brasilense de Sousa; a senhorita Ligia Chaves Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral; o sr. Manuel Silveira; a senhorita Maria José Hulse, filha do sr. Emílio Hulse.

DIA 2.º o sr. Juvenal Mi-

randa; o major sr. Otacilio Costa, de Lages; a exma. sra. d. Beatriz Roberg Siqueira; o sr. Zodico Orige, de Tubarão; o dr. Francisco Galotti, engenheiro-chefe da Fiscalização dos Portos do Rio de Janeiro; o conego Francisco Giesbert.

DIA 3, a exma. sra. d. Agueda Capanema Barreto; o sr. Francisco Machado; a senhorita Francelina Barreto, filha do sr. Julio Barreto; a menina Lisete Lusía, filha do sr. Joaquim Cardoso, de Laranjeiras; o menino Honorio, filho do sr. Inacio Nandi, do Nucleo «13 de Maio».

* * *

MENS, produção estupenda de Darry Zanuck, da «Century Fox».

Presente do «Brinca quem pôde» a «Carlos Gomes»

De retorno a esta cidade, do «pic-nic» que fizeram a Florianópolis, receberam os componentes da «Carlos Gomes» linda corbeile, oferecida pelo pessoal do clube carnavalesco «Brinca quem pôde». Esse presente esteve exposto, semana finda, na vitrine do «Café Tupi».

* * *

FALECIMENTOS

José Filomeno

Faleceu, dia 22, em Florianópolis, o sr. José Filomeno, conceituado comerciante, industrialista e presidente da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Estado. Como político militante, trabalhou, sempre, com denôdo e lealdade, sob a bandeira do Partido Republicano Catarinense. A' exma. familia enlutada apresenta-nos nossas condolências.

DIVERSÕES

«Anita Garibaldi»

Haverá, hoje, no clube «Anita Garibaldi», imponente baile e, amanhã, á tarde, retrêta e «domingueira» nessa sociedade recreativa.

Festa da Sorte

Realizar-se-á, hoje, nos salões da «União dos Artistas», a Festa da Sorte, que a srita. Jandira Natividade Costa, rainha da Primavera, oferece aos sócios e frequentadores dessa sociedade musical.

Cine-Cruzeiro

Amanhã, em duas sessões, será exibido, ás 7 e 8½ horas, o filme: «Uma canção para você», pelo mais notável tenor da atualidade, que é Jean Kiepara. Trabalha, também, nessa pelucula, Jeni Jugo, artista de insinuante e extraordinária beleza.

Cine-Palace

Hoje focalizar-se-á: ESCANDALO NA ACADEMIA. Amanhã, em duas sessões: PECADO DOS HO-

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

por ter, agora, uma padreira.

Nossa Senhora da Conceição

Realizar-se-á, nesta cidade, dias 4, 5, 6, 7 e 8 de Dezembro, a tradicional festa da Virgem da Imaculada Conceição. Haverá, nesses dias, procissão, novenas, retrêta e trasladação, abrlhantadas pelas corporações musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas».

Templo adventista

Amanhã e dias 28, 30, 1.º e 2.º de Dezembro, terão início, ás 8 horas da noite, no Magalhães, á Avenida João Pessoa n.º 48, as conferências adventistas, que serão públicas e versarão sobre temas de palpitante interesse na atualidade. A essas palestras, que serão proferidas pelo professor sr. Arnoldo Rutz, convida-se a todas ás pessoas interessadas.

Com toda a solididade, foi levada, domingo passado, a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora ao Morro da Roseta. Grande alegria notou-se em todos os moradores do referido lugar

O sr. Osvaldo Aranha virá ao Brasil

WASHINGTON, 26. — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Osvaldo Aranha, declarou que pretende viajar para o Rio de Janeiro, onde vai conferenciar com o seu govêrno.

Todavia, ainda não está marcada a data da partida do representante brasileiro.

Os circulos diplomaticos bem informados ignoram si o sr. Osvaldo Aranha continuará como embaixador nesta capital ou si se retirará, pelo menos temporariamente, á vida particular.

WASHINGTON, 26. — O embaixador Osvaldo Aranha, conforme declarou, hoje, á «United Press», pretende partir para o Rio de Janeiro dentro de dez ou quinze dias.

Sabe-se que êle já recebeu permissão para essa viagem e espera conferenciar com o presidente Getulio Vargas.

Ontem o sr. Osvaldo Aranha ofereceu um almôço na embaixada brasileira em homenagem ao sr. Carl Silvester, presidente da «Rio de Janeiro Tramway Light And Power Company».

O sr. Silvester e esposa acham-se de visita a esta Capital, seguindo depois para Boston, no Canadá, antes de voltarem ao Rio. Vários antigos membros da missão naval brasileira tomaram parte no almôço.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Eletrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Pavor de tirano

Competições atleticas

O resultado da parada atletica realizada, dia 21, no «Stadium Renato Tavares», em Florianópolis, foi o seguinte: *Corrida de 3.000 metros*: 1.º lugar, Adalberto Cardoso, do «Aldo Luz», campeão brasileiro em 1932, que representou o Brasil nas Olimpíadas de Los Angeles; 2.º lugar, Alipio Martins, do 2.º Grupo de Artilharia de Dôrso, atual campeão paulista; e, afinal, em 3.º lugar, o nosso conterraneo Newton Varela, que representou o «Ginasio Lagunense».

Stalin, o Czar vermelho, vive apavorado. Em todos os cantos o chefe do govêrno soviético vê fantasmas e vê assassinos de punhais erguidos para liquidá-lo. A. G. P. U. é uma organização terrorista que ainda mais aumenta a alucinação do déspota moscovita. Os membros diabólicos dessa organização são incansáveis, são temíveis. Todos os dias ela fareja o país para prender conspiradores, para preparar carne humana, destinada a saciar a fome do tirano.

Um telegrama de Varsovia, diz que o jornal «Express Porani» informa, sensacionalmente, sobre o atentado que acaba de ser descoberto contra Stalin. Entre as pessoas presas pela G. P. U., afirma o jornal, encontra-se e fotografo Nissen, que tinha a exclusividade de fotografar o ditador vermelho. Nissen foi preso sob a acusação de ter montado, em u'a máquina fotografica, uma bomba explosiva, que deveria funcionar contra Stalin.

Quem lê essa notícia fica a pensar, êsse fotógrafo ou é muito burro ou é um místico, capaz de suicidar-se pela causa que o empolga. Isso porque a primeira vitima da bomba seria êle mesmo. O Czar vermelho morreria ou não...

SAMUEL BEZ

Com casa de fazendas, ferragens e gêneros alimentícios. — ENGENHO DE SERRA

Prevenimos aos nossos lavradores que aumentem seus plantios de mandioca pois que a **FECULARIA S. CAETANO** está aparelhada para comprar grande quantidade dessa raiz. — Endereço telegrafico: **SAMUEL** — Guarda — Código Lagunense.

QUILOMETRO 68 — TUBARÃO — STA. CATARINA

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) *Paulino de Araujo*

Representante para o sul do Estado: **LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna**

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residência: QUILOMETRO 68
E. F. T. O.

Comprem ou assinem o **CORREIO DO SUL**

Comprar sêda modernissima, sortimento renovado de 15 em 15 dias, e, tambem, brinquedos para Natal, só no **PARAISO**, de Paulo Calil — Laguna

Destituído dos Estados todos os governadores e confirmado, sómente, o sr. Benedito Valadares, governador de Minas-Gerais

Por decreto do presidente da Republica foram destituídos todos os governadores dos Estados e os mesmos nomeados interventores. O unico que ficou efetivado no cargo foi o sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais.

FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.

- 1º. **Café Vermifugo** — Fulmina os vermes — Cura amarelões e anemias
- 2º. **Café Tônico Composto** — O mais ativo fortificante — De efeito rápido e constante em todos os estados de fraqueza
- 3º. **Zaz-Traz** — Topico dentario — Sua aplicação acalma imediatamente as dôres dos dentes inflamados.
- 4º. **Raio-Radio** — Linimento contra as nevralgias — Não ha dôr que resista o seu uso.
- 5º. **Pequivéról Emulsão** — Recalcifica os organismos: cura todas as doenças do aparelho respiratorio.
- 6º. **Doutro Mundo** — Leite para toilette — Fórmula científica franceza para o tratamento da beleza e o rejuvenescimento da pele.

São produtos da FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.
Caixa Postal, 3608 — SÃO PAULO

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

O presidente Vargas prestou inestimavel serviço ao Brasil

Palavras do ex-diplomata José Michel Echenique — Valiosa opinião de um prof. de Direito lisboense — Causaram ótima impressão as declarações do presidente Getulio Vargas

SANTIAGO DO CHILE, 24. (H.) — O ex-diplomata José Michel Echenique, membro da Academia de Linguas e politico conservador, em entrevista á «Agência Havas» declarou: «Não conheço o texto da nova Constituição promulgada no Brasil, mas devo dizer que sua base filosofica, sua pedra angular, merece aplausos, porque afasta o sufragio universal da condição de ser gerador do Estado. Chegou do seculo XIX esta herança equivocada. O mundo tem que evoluir para substituição da eleição, para seleção. O parlamento escolhido terá raízes mais sólidas que o produto do sufragio universal. Para designar o presidente de uma republica, estará mais capacitado o eleitorado nascido das corporações. O presidente Vargas prestou um serviço inestimavel á sua patria com a criação do sistema corporativo, que é a seleção a destruir o falso ideal igualitario. A verdadeira democracia definida por Platão, como o governo dos melhores, não sofre em detrimento do regime corporativo. Do sufragio universal saem as tiranias de maiorias ocasionais, que se excederam em abusos e crimes. Dentro do sistema corporativo podem coexistir a verdadeira liberdade e o respeito ás leis do direito natural, o espirito da tolerancia, isto é, tudo que recebeu grave injustiça do sistema atual. A reforma prosperará no Brasil si o povo estiver suficientemente

instruido dessas verdades. Haverá opositores; porque o sufragio universal promete esperança aos que medram enganando o povo, fazendo promessas ilusorias. O exemplo do Brasil será imitado se os governadores do novo Estado conduzirem bem a Nação no respeito da propriedade, da familia e da liberdade de consciencia».

Opinião do prof. de Direito sr. Fernando Emidio da Silva sobre a situação no Brasil

LISBOA, 24. (H.) — Entrevistado pelo «Diario de Noticias», a respeito dos acontecimentos do Brasil, o sr. Fernando Emidio da Silva, professor da Faculdade de Direito e vice-presidente do Banco de Portugal, declarou que as possibilidades do Brasil são enormes e concluiu: «A situação do Brasil possui um indice excepcionalmente favoravel e a sua economia tem feito progressos verdadeiramente extraordinarios. O Brasil exporta atualmente em larga escala o que importava antes».

As declarações do presidente Getulio Vargas causaram excelente impressão em Washington

WASHINGTON, 24. (H.) — As declarações feitas á imprensa estrangeira, pelo presidente Getulio Vargas, causaram excelente impressão.

O sr. Cordell Hull expri-

miu a sua satisfação pela referencia do chefe do governo brasileiro á amizade tradicional entre os Estados Unidos e o Brasil. O secretário de Estado acrescentou que o governo dos Estados Unidos experimentava sentimentos recíprocos.

A imprensa poloneza ocupa-se da nova situação política brasileira

VARSOVIA, 24. (A. B.) — A imprensa poloneza ocupa-se em sua edição de hoje da nova situação política no Brasil.

O jornal oficial «Gazeta Polaca» afirma que, desde ha vários anos, o Brasil vinha se encontrando sob a pressão do perigo comunista, enquanto que o jornal da industria pesada «Kuryer Polski», comenta que o presidente Vargas, ao organizar o pacifico golpe de Estado, nada mais fez do que cumprir seu dever, pois se não fóra tal providência, o país encontrar-se-ia em mãos comunistas.

MAQUINAS DE ESCRIVER, SOMAR E CALCULAR, INGLÊSAS IMPERIAL

indiscutivelmente são as melhores do mundo

VENDAS: á vista, 10% desconto; a prazo, sem juros

C. Postal, 101 — FLORIANOPOLIS
Raulino Horn Ferro

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

CASSADAS

as honras de general ao sr. Flôres da Cunha

Por ato do presidente Getulio Vargas, foram, de acôrdo com o artigo 180, da Constituição, cassadas as honras de General de Divisão e de Brigada, ao sr. José Antonio Flôres da Cunha, ex-governador do Rio Grande do Sul.

Crimes excepcionais

Joven assassino que viajou, pelos Estados-Unidos, com os cadaveres de suas duas vítimas

Na noite de 13 de Outubro passado, o moço Paul N. Dwyer, de dezoito anos de idade, reagindo contra uma «piada» feita pelo dr. John H. Littlefield, de sessenta-e-seis anos e amigo de sua familia, matou-o por estrangulamento. Afim de ocul-

tar o delito, o moço foi á casa da mulher do velho médico e, com engano bem estudado, fez com que ela saísse em sua companhia, dando-lhe, afinal, o mesmo destino, isto é, matando-a também.

Paul Dwyer colocou os dois cadaveres no automovel do médico, e, durante três dias, rodou por cinco Estados da União norte-americana com essa carga macabra, até que o sono o prostrou, no Estado de Nova Jersey, onde, numa pequena Aldeia chamada North Arlington, os gendarmes Louis Kauffhold e Michael Kane o encontraram dormindo.

Convicto e confesso, Paul Dwyer foi levado, em aeroplano especial, ao Estado de onde saíra após cometer os dois crimes. Ficou comprovado que o primeiro delito fóra praticado por causa de dinheiro, e não em virtude da «piada» feita pelo médico.

Dwyer foi condenado a prisão perpetua, pois o Estado de Maine é dos poucos da união norte-americana que não aplicam a pena capital.

Durante os tres dias em que andou com os cadaveres de suas duas vítimas, Dwyer não dormiu sequer um minuto, e só dispendeu dez dolares dos 250 que tomára da bolsa da sra. Littlefield. O moço criminoso foi encontrado quando dormia. Foi a

posição que ele assumiu no sono que o denunciou. Os gendarmes viram um rico automovel, de cujas janelas assomavam dois sapatos velhos e rotos. O contraste entre a pobreza do calçado e o luxo do carro é que despertou a curiosidade e a desconfiança dos policiaes.

Paul N. Dwyer era um perdulario, ao que averigou a policia do Estado de Maine. Sua mãe, certa vez, teve de publicar anúncios, nos jornais, avisando que não se responsabilizaria pelas dividas que o filho viesse a contrair. Depois disto, Dwyer declarou aos amigos, que conseguiria dinheiro «a todo custo».

O custo foi a vida de duas respeitaveis pessoas idosas que só lhe haviam feito bem, aconselhando-o, servindo-o e auxiliando-o financeiramente em várias oportunidades.

AS LEGITIMAS

Canetas-tinteiro e penas de vidro

HARO

são vendidas na «Casa Novidades»

Rua Gustavo Richard n.º 92 (Agência Glória). LAGUNA

O Municipio e a Carta de 10 de Novembro

A Constituição de 10 de Novembro consagra uma inovação interessante: a eleição indireta de deputados, federais e estaduais.

Os municipios serão organizados (art. 26) de fórmula a ser-lhes assegurada a autonomia em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse, especialmente á escôlha dos vereadores pelo sufragio direto.

Elegerão os deputados (art. 47) os vereadores ás Camaras Municipais e, em cada municipio, dez cidadãos eleitos, também, por sufragio direto, no mesmo ato do pleito da Edilidade.

Dest'arte, a eleição municipal atingirá, na atual organização politica do Brasil, uma culminancia jamais alcançada.

As celulas que formam as provincias passarão a ter uma importancia extraordinaria. O municipio passará a indicar, de fórmula direta, seus representantes, quer no legislativo federal, quer na Camara estadual. Os partidos terão, forçosamente, que se submeter ás indicações municipais, falando cada municipio por intermedio de seus vereadores e dos dez eleitores, especialmente escolhidos para esse fim.

Os edis, segundo a Carta de 10 de Novembro, passarão a ter uma responsabilidade maior. Não serão, como até agora, simples legisladores locais, mas, além dessa função, terão, a seu cargo, a tarefa delicadissima da escôlha de deputados. Grande, como se vê, a responsabilidade dos vereadores e dos dez cidadãos, que serão, por assim dizer, embaixadores do pensamento popular.

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto

LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

O bolchevismo e o cristianismo

O grande odio do bolchevismo é contra o cristianismo. Porque a religião do Nazareno criou para os homens uma grande mística de amor e de bondade, e ensinou ao povo a resignação ante o sofrimento. Daí a famosa frase de Lenine: «a religião é o opio do povo», e a célebre proclamação da Liga dos Sem Deus: «proletarios de todo mundo, uni-vos contra Deus e contra o capital». Para se avaliar a que ponto chega o odio bolchevista contra a religião, basta narrarmos o trucidamento do arcebispo auxiliar de Petrogrado, tirado do livro: «O Imperio Sovietico», de Dionisio Napel. Eis a descrição da cena hedionda: «Com o fim de vexar a Igreja Catolica, fazendo mofa da recordação da Sexta-Feira Santa, um grupo de comunistas solicitou do governo lhe sacrificasse

um membro elevado da hierarquia catolica. Não assassinavam nenhum delito como pretexto: só intentavam reproduzir uma paródia satânica da trajetória do Golgota, supliciando um sacerdote catolico. O bispo auxiliar de Petrogrado, monsenhor Budkiewicz foi a vítima eleita. Conduzido a Moscou é levado a passeio em uma grotesca mascarada pela cidade e encerrado logo no cárcere. No Domingo de Ramos tem lugar o simulacro do Juizo, em um dos teatros. Alí se lhe sentenciava solenemente a morte. Posto em pé, o bispo benze por tres vezes a multidão. Levam-no ao cárcere, tratando-o com tanta violencia que lhe fraturaram uma perna. A's dez horas de Sexta-Feira Santa, foi arrastado materialmente até o sitio do suplicio e fuzilado».

PILOT-RADIO

LINHA 1938 — O padrão de qualidade

Potencia! Seletividade! Sonoridade soberba!

Rádios com catavento e bateria para os lugares que não ha energia elétrica

Dá-se, por escrito, garantia de seu perfeito funcionamento por um ano. — VENDAS A VISTA E A PRAZO

Peçam catalogos e lista de preços dos Agentes autorizados: — GERKEN & CIA.

Caixa Postal, 114 — End. telegr. «PILOT» — Telefone, 1440 — Rua Conselheiro Mafra, 10 — FLORIANOPOLIS — Santa Catarina

AOS PEDAÇOS

Pagos os cem contos do último sorteio da Loteria de Santa Catarina

Foi largamente noticiado que o prêmio maior de 100 contos da LOTERIA DE SANTA CATARINA, que correu quinta-feira passada, 11 do corrente, coubera ao número 8.597, pertencente a pessoas residentes no Rio.

Com os pagamentos agora efetuados pelos concessionários da acreditada loteria, srs. Angelo La Porta & Cia., conhecem-se os nomes dessas pessoas. São as seguintes:

Sr. Manuel Coelho, proprietário do Café Futurista, á rua Aristides Lobo, 213, com a maior parte; sr. Virgílio Pereira Lemos, residente á rua Itapirú, 58; sr. Benedito Miranda, residente á rua Estacio de Sá, 17, casa 4; D. Ondina Rodrigues Ferreira, residente á rua Barão de Ubá, 4, 2º andar; sr. Genesio Essinger, residente á rua Colina, 22.

O sr. Manuel Coelho, pela segunda vez, recebe um prêmio grande da RAINHA DAS LOTERIAS.

(De «A Noite», do Rio, de 17 do corrente).

MAQUINAS usadas «Singer», vendem-se por preço de ocasião. Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

ELIGALEGA

E' o tonico das mães. Tonic nutritivo e re-calcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A' venda em todas as farmácias.

Primo Carnera vai casar

PARIS, 24. — O ex-campeão mundial de todos os pesos Primo Carnera, anunciou que partirá, brevemente, para Nice afim de realizar o seu casamento com a senhorita Lea Lizer, de 22 anos de idade, filha de um armador, que conhecera na Italia, ha dez anos passados.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS

Filiais em: Blumenau, Lages, Laguna, São Francisco, Joinville e Cruzeiro do Sul.

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

Discurso do sr. Henrique Lage sobre a questão do carvão em Santa Catarina

(Continuação da 6.ª página)

tado no porto, esperanças todas em que Laguna, feito o porto pelo Governo, lhes desse margem para desenvolvimento de seus negócios.

Entretanto, apesar de não haver cabimento para tal pretensão, o fato é que a administração do porto de Imbituba, compreendendo a necessidade patriótica de escoamento da produção de Santa Catarina, sempre facilitou a exportação de carvão e cargas de terceiros.

Assim, Imbituba, pouco a pouco, á custa de muito sacrificio, foi se tornando o centro obrigatório da exportação e, presentemente, é um mercado distribuidor já apreciável.

Querem, porém, terceiros e entre eles o nobre deputado Rup Junior, sem considerar devidamente a função especial de Imbituba, forçar a utilização franca desse porto.

O Governo, porém, conhece bem a situação particular de Imbituba para tomar a iniciativa de uma injustificável providência dessa natureza, que viria beneficiar pessoas ou empresas inteiramente alheias aos sacrificios que representam as instalações de que pretendem auferir vantagens.

Ao Estado de Santa Catarina deve ser indiferente o portador da mercadoria, desde que, sem empate de capital, está sendo beneficiado com a garantia da exportação de sua produção.

E' importante salientar que, no ano de 1914, entrou em Imbituba o primeiro navio da Companhia Costeira e que em 1915 foram exportados 4.787 volumes de mercadorias diversas (cereais e banha); em 1925 a exportação desses produtos era de 45.753 volumes; em 1935 já era de 173.883 e em 1926, elevou-se a 508.136 volumes com 122.143.186 quilos!

E para que se constate a atividade do Porto de Imbituba na economia de Santa Catarina, apresento a estatística geral da exportação pelos dois portos de Laguna e Imbituba no ano 1936, por onde se vê a preferência dada a Imbituba para todas as mercadorias, no valor declarado de 28.059 contos de réis.

O nobre deputado Rup Junior não deixa de ter razão quando afirma que só os navios da Costeira

frequentam Imbituba. E' que S. Ex. possivelmente desconhecia os termos da autorização para a construção do porto, que restringe a sua utilização aos navios dessa Companhia.

Na prática, porém, outros vapores tem sido autorizados a frequentar o porto, como aconteceu até com os navios da Próspera, depois que desmoronou o trapiche que o dr. Miranda Carvalho, seu representante em Laguna e chefe da Comissão da Inspeção de Portos, havia construído para a exportação do carvão.

Estou certo que o espirito de justiça do nobre colega Rup Junior, conhecendo os benefícios que Santa Catarina tem colhido com as facilidades de exportação pelo porto de Imbituba, não ha de patrocinar a liberdade de navegação em Imbituba, antes que seja modificada a situação atual para eliminação dos prejuizos que mostrou conhecer no brilhante discurso que pronunciou na sessão de 13 do mês passado.

A impropriedade de Laguna e Massiambú para a instalação de estações carvoeiras em grandes proporções, coloca Imbituba como a solução para exportação econômica do carvão de Santa Catarina.

As instalações de Imbituba precisam ainda:

a) de um guindaste tipo «Titan» para colocação de blocos de pedras de 50 toneladas cada um no quebra-mar já iniciado;

b) aumento do cais para 400 metros corridos;

c) caixas de embarque para navios de mais de 6.000 toneladas.

Esse aparelhamento permitirá o barateamento do carvão, pela diminuição dos fretes marítimos.

Tudo indica a necessidade de um auxilio financeiro por parte do Governo para ser executada, com urgencia, essa obra portuaria.

Não se poderia pedir qualquer auxilio de financiamento, si não houvesse possibilidade de consumo do carvão. Com a garantia deste consumo, pôde-se prever uma renda suficiente para amortizar o emprestimo.

Tratarei, em seguida, da descarga do carvão.

Descarga do carvão:

A industria carbonifera para ser organizada, precisaria, como precisa, de aparelhamentos especiais nos principais portos de importação e distribuição de carvão.

O porto do Rio de Janeiro era, no momento, o que se apresentava com maior probabilidade de grande consumo pelos suprimentos á Central do Brasil e outros serviços federais com a aplicação natural da quantidade de carvão que o Governo se obrigou a adquirir á Companhia Araranguá, no contrato celebrado referente á Estrada Dna. Teresa Cristina.

Foram tomadas mais uma vez de boa fé as providências necessarias para que o porto possuísse um transportador de carvão com grande capacidade de descarga, afim de serem desembarçados, rapidamente, os navios condutores.

Aparelhagem cara, viria onerar demais o carvão nacional. Seria necessaria a utilização dessa possante maquinaria na descarga também de carvão estrangeiro.

Fez-se finalmente um contrato com a Central do Brasil, que teria todo o carvão descarregado sem nenhuma despesa e ficaria no fim de 10 anos, com a propriedade de toda a aparelhagem.

Esse contrato não foi cumprido.

Tudo se disse contra o contrato, mas a verdade é que presentemente e desde cerca de quatro anos, foi celebrado com outra firma um ajuste muito semelhante. A diferença é que a aparelhagem que está em serviço é ridicula em comparação com a que seria instalada, a qual além do mais no fim de 10 anos, ficaria pertencendo ao patrimonio da Central.

Desde fins de 1934 que o Tribunal Arbitral condenou a União a cumprir o contrato de 1932, mas, inutilmente, porque nenhuma providência foi ainda tomada.

E' uma referência que faço a propósito, para bem salientar o esforço da iniciativa particular para organizar com plena eficiencia a industria carbonifera do País e as dificuldades invencíveis que se apresentam contra todas as realizações que poderiam baratear o custo do nosso combustível.

A despesa do carvão nacional continúa no regime normal do porto, de custo excessivo e operação morosa, contrária aos interesses da navegação que fica impedida de baratear os fretes marítimos.

A Nacionalização do ensino em Santa Catarina

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição

RIO, 22. (Via-aérea) — Tendo o Ministério da Educação solicitado providência no sentido de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catarina a importância de 342.000\$000, para ser entregue ao governo desse Estado, como auxilio para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente ano, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de que se trata.

Passo, agora, a tratar do transporte ferroviario.

Foi devido aos esforços dos representantes do Estado que obtivemos, da gentileza da Comissão de Finanças, os auxilios necessarios a poder substituir a grande ponte de Laguna e instalar trilhos capazes de dar um transporte eficiente com locomotivas e trens pesados, afim de baratear o custo do carvão nacional.

Todos, hoje, no Governo, devido á ação benéfica do Presidente Getulio Vargas, estão compreendendo que é necessario auxiliar as nossas iniciativas, afim de baratear o custeio da vida e facilitar o andamento das nossas industrias.

III) Transporte ferroviario

Ocupar-me-ei, finalmente, da importante questão do transporte ferroviario.

A Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, poderia ser um fator importantissimo no desenvolvimento economico de Santa Catarina, principalmente no da sua industria carbonifera.

A falta de um programa economista para incremento da produção no Estado, exerceu influencia muito grande nas finanças da estrada de ferro, impedida de ter a receita necessaria para o seu custeio.

Foi nessa situação que a Companhia Araranguá encontrou a estrada quando precisou utiliza-la no transporte de carvão.

Ao ser feito o contrato de arrendamento, reconheceu o Governo Federal a necessidade de auxiliar a estrada, quer na receita, quer no aparelhamento do material.

Assim é que, além de se obrigar expressamente no contrato a adquirir 650.000 toneladas de carvão, parceladamente durante os 10 primeiros anos, se obrigou, também, o Governo Fede-

ral a fornecer para os três ramais de Crescuma-Araranguá, Tubarão-Crescuma e Urussanga, o material necessario aos serviços.

O arrendamento se iniciava com a perspectiva de cooperação para a eficiencia dos serviços de transporte da produção do Estado, particularmente do carvão.

Estava, assim com o arrendamento da Teresa Cristina, completada a organização necessaria para a solução economica da industria carbonifera nacional, visto que a navegação para o inicio de transportes, ficaria assegurada pelos navios da Costeira, com a participação dos pequenos vapores da Companhia S. João da Barra e Campos, especialmente incorporada aos serviços de carvão com a Companhia Araranguá.

Cêdo, porém, verificou-se, como nos demais setores da organização, completo alheamento do Governo Federal ás obrigações estipuladas no contrato de arrendamento da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

O Governo deixou de comprar as 650.000 toneladas de carvão, e não forneceu, até hoje, o material indispensavel ao tráfego.

Passo a fazer o confronto entre o material que deveria ser fornecido e o que realmente foi entregue:

Materiel	Contrato	Entregues
Locomotivas	22	5
Carros diversos	540	248
Trollys	34	34
Gazolinas	5	1

A falta de material novo impedia a execução economicamente dos serviços, obrigando grandes reparações no velho mais do que insufficiente para as necessidades crescentes.

Trilhos indispensaveis á substituição dos imprestaveis ou á construção de

(Conclue na 5ª. página)

Não serão permitidas as acumulações remuneradas, mesmo para o magistério

Será, todavia, concedido um prazo razoavel para a opção

A notícia de que o Ministro da Justiça fizera entrega ao Presidente da República de um decreto relativo ao cumprimento da determinação constitucional que veda as acumulações remuneradas, causou em todas as rodas do funcionalismo no Rio de Janeiro, principalmente entre o magistério secundário e superior, a maior sensação.

A providência adotada pelo governo será radical, não admitindo qualquer exceção. Podemos, no entanto, acrescentar, devidamente informados, que o governo concederá um prazo razoavel para a opção, aos funcionários que possuem mais de um emprego, tendo em vista as dificuldades financeiras que uma solução imediata viria acarretar a numerosos chefes de familia, na sua maioria presos a compromissos de longa duração.

Ignora-se, ainda, qual seja esse prazo, estando o ato dependendo apenas da assinatura do sr. Getulio Vargas, o que por certo se dará nestes próximos dias.

Bruno Mussolini está, atualmente, em Roma

Bruno Mussolini, que informações publicadas no estrangeiro, deram como morto pelos governamentais espanhóis, está, atualmente em Roma, e assistiu, em companhia de seu irmão, Vittorio, a uma manifestação desportiva.

A'S COSTUREIRAS

escolhem com absoluta confiança

RECORD
DISTINCTION
TRÉS ELEGANT
ROBES ELEGANTES
IDÉES CHARMANTES

figurinos europeus, mensais, distribuidos no Brasil pela SJA. O MALHO C. Postal, 880 RIO DE JANEIRO

A' venda em toda a parte

O ELIXIR TAPAJÓS

É INFALIVEL NA CURA DE REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

E' contra Ulceras malignas, Feridas antigas, Ulceras de Baurú, etc.

USE:

TAPAJÓS LIQUIDO

O Laboratorio garante a cura



Piulas Purgativas de RAULIVEIRA

Seculares !!

OLEO COMPOSTA

Seculares !!

Substituem, com grandes vantagens, os insuportaveis:

OLEO DE RICINO

MANA' E SENE

SAL AMARGO

LE ROY, ETC.

3 a 4 pilulas para 1 purgante — 1 a 2 para laxante

Usado desde o tempo do Brasil Imperio, no tratamento eficaz da prisão de ventre, molestias do estomago, figado, intestinos e hemorroides.

A. P. da Silva Medeiros: — Grande distribuidor das verdadeiras Piulas Rauliveira.

FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn — LAGUNA



Marca Registrada

PETIZADA, ALERTA! o mais completo sortimento de BRINQUEDOS de todo gênero, recebeu a conhecida CASA NOVIDADES. Preços de propaganda Rua Gustavo Richard Nº. 92 — (Agência Glória) — LAGUNA

Discurso do sr. Henrique Lage sobre a questão do carvão em Santa Catarina

(Continuação da 4.ª página e conclusão do discurso)

novas linhas contratuais, também não foram fornecidos, apesar dos reiterados pedidos da Companhia Araranguá.

A arrendataria foi obrigada a adquirir 4 locomotivas á sua custa para não ser paralisado o tráfego. Para atender a insistentes pedidos do Ministério, a Companhia Araranguá substituiu 60 quilômetros de linha entre Tubarão e Imbituba, e os trilhos, pelo estado precário, partiam-se na média absurda de 60 por mês, só nesse trecho, o que ameaçava paralisar o tráfego.

O Governo, em contrário á promessa feita, deixou de efetuar o pagamento imediato desses 60 quilômetros de linha, levando a despesa á conta de capital!

Não foram votados os créditos necessários para o pagamento das medições definitivas de obras contratuais realizadas e a Araranguá viu-se na contingência de efetuar, por si, o empenhamento das linhas, dependendo mais de mil contos de réis.

Toda essa situação, impedindo a melhoria dos serviços e consumindo o capital da Araranguá, levava a Estrada a elevados prejuízos, tendo sido verificado o deficit de 3.293.933\$231 no período de 1918 a 1933, o que não impediu a ameaça de medidas violentas para a cobrança das quotas de arrendamento.

O sr. Presidente. — Lembro ao nobre deputado que dispõe apenas de 5 minutos.

O sr. Henrique Lage. — Concluirei em pouco, sr. Presidente.

Essa deplorável situação foi apreciada pelo Tribunal Arbitral constituído em 1934, que, na sentença, assim se manifestou:

Considerando que das infrações cometidas pela Companhia, duas são, pela própria Comissão Administrativa imputadas ao Governo e as outras duas também o podem ser, em vista da impotência ha-

vida no cumprimento de suas obrigações contratuais, sem embargo, aliás, de incurrir, por ela, a Companhia nos juros da mora estipulados; o Governo teria assegurado certo aparelhamento inicial e certa movimentação mediante a compra de carvão, e a todas essas obrigações teria faltado.

Resolvem os Arbitros:

a) condenar a União Federal:

1.ª, a levar á conta de capital da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá a importância de 1.283.733\$994, correspondente á diferença entre a importância já escriturada e o valor do custo e colocação de novos trilhos no ramal Tubarão-Imbituba;

2.ª, a indenisar a Companhia da importância de réis 1.579.691\$272, correspondente ao valor de quatro locomotivas por ela adquiridas;

3.ª, a adquirir, nos termos do contrato e a partir do ano de 1935, 650 mil toneladas, pena de pagar a indenização de 10\$000 por tonelada, que deixar de adquirir em cada ano;

4.ª, a pagar á Companhia a diferença entre o valor das obras que efetuou e as medições provisórias na oportunidade fixada no contrato, e a cumprir, com exatidão, as demais obrigações do mesmo contrato de modo a permitir que a Companhia execute as que lhe cabem;

b) condenar a Companhia Araranguá a pagar a União

Guarda-livros diplomado na Sup. do Ensino Comercial, do Rio de Janeiro, com mais de vinte anos de prática no Comércio de Laguna etc., oferece seus serviços profissionais ás firmas desta praça e do interior. Contratos comerciais, registro de firmas, livros, etc. etc. Informações na «Casa Novidades», rua Gustavo Richard, 92. (Agência Glória) — LAGUNA

Federal, com os juros da mora, as quotas de arrendamento e de fiscalização em débito, que serão deduzidas do pagamento acima determinado.

Essa sentença, infelizmente, tem mais o efeito de reparação moral do que financeira, por isso que nenhuma sanção determinou, para o caso de continuar o Governo a deixar de cumprir as obrigações contratuais. O fato é que, profetizada em fins de 1934, ainda não foi cumprida. Estamos em fins de 1937.

Mas a Araranguá, que se prepara, com grande sacrificio, para bem desempenhar a missão de ativar o desenvolvimento da industria carbonífera, verificou, em breve, prejuízos positivos e concretos nas suas iniciativas.

Todo aparelhamento próprio e das empresas anexas ficou como que paralisado, em face da falta de garantia do consumo contratual e da inexistência de mercado comercial para a colocação do carvão nacional, consequência da situação em que ficou esse combustível, privado da organização eficiente para redução do custo.

Prestando esses esclarecimentos, desejo assinalar que não combato a construção de Massiambú; tenho em vista salientar que foi iniciado um vasto programa para o desenvolvimento da industria carbonífera de Santa Catarina na qual o porto de Imbituba tem uma função importantíssima, que não poderá ser obtida em outro local desse Estado.

Não pelos prejuízos sofridos, mas pelo acerto da escolha do porto de Imbituba, seria de absoluta conveniência que todos os esforços convergissem para a execução integral do programa iniciado e já bastante adiantado.

Faço, nesse sentido, um especial apelo ao nobre colega Rup Junior, que demonstrou no seu brilhante discurso, segundo compreendi, maior interesse pelo

desenvolvimento economico do Estado de Santa Catarina do que, propriamente pela construção do porto de Massiambú. Estou certo de que S. Ex. reconhecerá a conveniência da concentração de atividades e prestará todo o seu valioso concurso para o completo êxito das providências que possam permitir um rápido aparelhamento do porto de Imbituba, tornando-o grande estação carvoeira do Estado.

A situação financeira que daí advirá para Santa Catarina será suficiente para determinar, em futuro proximo, outras zonas de grande atividade, forçando, naturalmente, a execução das obras de outros portos por que confio muito nas possibilidades economicas do Estado, pelas suas apreciáveis riquezas. Mas é necessario que seja urgentemente resolvida a fonte principal das atividades, que é o carvão.

E para esse fim, sem fraqueza, sem dispersão de energias, sem receio de ci-

fras, é preciso que se consiga:

a) desenvolvimento da Estrada de Ferro em linhas politicas e economicas;

b) aparelhamento da Estrada de Ferro em material e oficinas;

c) auxilio financeiro para a eficiencia de Imbituba como «estação carvoeira».

O concurso que o Estado de Santa Catarina poderá prestar á economia nacional justifica toda a iniciativa para a solução imediata do problema do carvão brasileiro.

Como brasileiro, tenho dado tudo, em trabalho e capital, para vêr resolvido esse magno assunto.

Como deputado, cumprio o dever de explicar os assuntos que conheço, com a sinceridade de patriota.

Aguardo dos meus nobres colegas a solução de interesse para o País.

Por conseguinte, srs. deputados, tenho de agradecer a eficiencia com que o sr. Getulio Vargas e a deputação de Santa Catarina se esforçaram, no sentido de permitir a esse Estado produzir em grande escala o seu carvão. Conto, ainda, com o auxilio da Camara e dos nobres deputados catarinenses, para um maior esforço, afim de que as linhas da estrada de ferro se estendam a todos os vales da linha mestra, podendo dali retirar o combustível de que todo o País necessita para a movimentação de suas industrias, para dele retirar o combustível de que necessitamos, destinado á movimentação das industrias.

Acontece, porém, que, elevando a taxa de consumo do carvão nacional, estaremos dando formidável facilidade ás Companhias de óleo, que não têm competidores aqui. O encarecimento do carvão corresponderá a uma baixa de consumo do produto e consequente acrescimo no gasto do óleo, resultando, em última análise, no beneficio do estrangeiro contra os interesses do País.

Chamo a atenção da Camara para esse fato, pois se faz mister uma providência no sentido de que as industrias consumidoras de óleo combustível sejam também obrigadas a adquirir, como se procede relativamente ao alcool, carvão nacional. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira última:

12996	—	50:\$00\$000	6923	—	500\$000
3018	—	4:000\$000	8086	—	500\$000
11715	—	2:500\$000	8458	—	500\$000
12372	—	1:000\$000	13146	—	500\$000
14266	—	1:000\$000	13698	—	500\$000

Todos os números acima sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes no Rio de Janeiro.

MIGUEL COLARES

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 - 2. AND. SALA 111 - C. P. 2.565

RIO DE JANEIRO

Qualquer informação, com: FERNANDO GENOVEZ

TUBARÃO - KILOMETRO 63

Movimento no porto de Imbituba

Paquete Itatinga: Procedente dos portos do sul, entrou, dia 13 do corrente, trouxe os passageiros: Candido da Silva Rocha e Herminio Moreira, descarregou 104 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: José Castello Branco Verçosa, Capitão Floriano Faria Amado, Tenente Vantuil Munhoz Camargo, Tenente Francico Coelho de Lima, Tenente Julio Paiva Neiva, Asp. José Ferraz da Rocha, Asp. José Maria Paiva Ronco, Tenente Alvaro Nunes de Oliveira, Ceci Lima de Oliveira, Capitão dr. João Nominando Arruda, Cedolina Guglielmineti, Dolores Guglielmineti, Terésinha Guglielmineti, Nanci Guglielmineti, Ceci Guglielmineti, Maria das Dores V. Rabelo, Odete da Cunha Rabelo, Creuza Rabelo, Olga Ferreira de Farias, Alda Farias, Valton R. Farias, Maria Marques Mendonça, Virgínia Mendonça, Olvidio Mendonça, Dalila Mendonça, Elmar Mendonça, Elvar Mendonça, Maria Mendonça, Elmor Mendonça, Iraci Araujo Novais, Ceci Novais, Nadir Novais, Sergio Novais, Nei Novais, Jandira Ferreira Avila, Adilia Marques, Sub-tenente Armando José Vieira, Sargento Antonio Oliveira Filho, Sarg. Manuel Araujo Bastos, Sarg. João P. Caiueiro Filho, Sarg. Pedro Lino da Silva, Sarg. Pedro Augusto Machado,

Humberto Fernandes Monteiro e Cilson de Almeida Seixas e 150 de terceira classe, Como carga, recebeu 6.069 volumes em vários gêneros. Para o consumo de bordo, recebeu 80 toneladas de carvão.

Paquete Itaquera: Procedente do norte, entrou, dia 14 do corrente, trouxe os passageiros: Israel Lemos Figueirêdo, Mariano de Sena Sobrinho, Francisco José Pedone e 1 de terceira classe, descarregou 56 volumes diversos. Saíu, dia 15, com destino ao sul, levou os passageiros: Paulo de Rossi e 5 de terceira classe, carregou 25 volumes. Para o seu abastecimento, recebeu 220 toneladas de carvão.

Cargueiro Itaperuna: Vindo do norte, entrou, dia 12 do corrente, em lastro. Saíu, dia 16, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão. Para o consumo, recebeu 130 toneladas.

Cargueiro Arari: Entrou do norte, dia 12 do corrente, descarregou 2.852 volumes em vários gêneros, saiu, dia 18, com o carregamento de 1.200 toneladas de carvão e 4 volumes para o porto do Rio de Janeiro. Recebeu 80 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete Itaberá: Entrou, dia 19 do corrente, procedente dos portos do norte, trouxe os seguintes passageiros: Dante Petineli, Clementina Petineli, Afredri Ribeiro Targo, Manuel Vieira Sandes, Antonio Leite, Moisés Goldberg, Francisco de Melo Bitencourt, Rubens Dickel, Arno Schweitzer, Mário Catrambi, Maria Kromer, Inge Kromer e 9 de terceira classe. Descarregou 103 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do norte, levou 3 passageiros de terceira classe. Carregou 132 volumes diversos. Para o seu abastecimento, recebeu 240 toneladas de carvão.

Cargueiro Arataú: Chegado do norte, dia 18 do corrente, descarregou 947 volumes em vários gêneros. Saíu, dia 21, com o carregamento de 870 toneladas de carvão, 619 volumes diversos e 1.097 peças de madeira, com destino ao porto do Rio de Janeiro. Para o consumo de bordo, recebeu 140 toneladas de carvão.

Cargueiro Itapôan: Entrou do norte, dia 17 do corrente, descarregou 467 sacos. Saíu, dia 22, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 800 toneladas de carvão. Para o consumo, recebeu 60 toneladas. Agência de Imbituba, 25 de Novembro de 1937.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITORIO:
Rua Cel. Colaço
TUBARÃO

Expulsos da Marinha haviam sido infiltrados na Policia

RIO, 25. (H.) — A policia prendeu 10 individuos, ontem, expulsos da Marinha por serem comunistas, e que haviam se infiltrado na policia do Estado do Rio.

Terreno á venda

VENDE-SE um terreno, situado no lugar «Atraz da Serra», municipio de Bom Retiro, com á área de 7 milhões, próprio para a industria pastoril e agricultura. Com grandes matas de pinhais, contendo um salto d'água de mais de 20 metros de altura. Tudo isso, por preço barato. Qualquer interessado, procure o proprietario:

Sr. Guilherme Teofilo Deucher, em BOM RETIRO.

«Imprensa Médica»

IMPRENSA MEDICA, a magnífica revista quinzenal de medicina e cirurgia que se publica na Capital do País, ha mais de 12 anos, acaba de passar por uma radical transformação. Assim é que, de Janeiro para cá, se enriqueceu de novos redatores e aumentou o número de suas páginas de materia científica. Entre seus novos colaboradores, «Imprensa Médica» incluiu assim os prestigiosos nomes de Abdon Lins, Abreu Filho, Adauto Botelho, Americo Valerio, Aresqui Amorim, Austregesilo, Barbosa Viana, Berardineli, Capriglioni, Castro Barreto, Eduardo Meireles, Estelita Lins, Fioravanti di Piero, Helion Póvoa, Henrique Roxo, Jefferson de Lemos, Lutero Vargas, M. Roiter, Pedro A. Pinto, Peregrino Junior, Pernambuco Filho, Raul Pitanga Santos, Renato Kehl, Renato Sousa Lopes, Rocha Vaz, Rolando

Monteiro, Ulisses de Nonoai, Valdemiro Pires, etc., além de uma dezena de mestres francêses e alemães, os quais, pela qualidade de suas colaborações, tornam «Imprensa Médica», já agora, indiscutivelmente, a melhor e a mais lida revista quinzenal de medicina e cirurgia do Brasil. Para esta revista chegar a este ponto, foram necessários, porém, 12 anos de um esforço reiterado e contínuo. «Imprensa Médica», entretanto, desde Janeiro deste ano, está aparecendo, normalmente, com 100 páginas de texto, todos os dias 1 e 15 de cada mês, sendo dirigida pelo prof. Neves-Manta. Preço da assinatura anual: 60\$000. Para quaisquer informações dos srs. clinicos referentes á colaboração, noticiario de classe, etc., os interessados poderão dirigir-se á Caixa Postal, 2316, Rio de Janeiro.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predileta, realizar-se-á, usando o **CREME VITAMINOSO PROCUTOL**

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA SANTO ANTONIO

DE

SEBOLT & CIA.

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa de Auto-Omnibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras sem baldeações. E' a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todos confortos, partindo de Araranguá todas as quartas-feiras regressando aos sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á **Labes, Araranguá.** — Informações local, **Relojoaria Labes.** — Em Araranguá, **Artur Labes, agente geral** — «Hotel Labes»

N. B. — A empresa avisa que do mês de Novembro em diante, retornará a fazer suas viagens bi-semanais, sendo de vise-versa todas as quartas-feiras e domingos.

“Todos, hoje, no Governo, devido á ação benéfica do presidente Getúlio Vargas, estão compreendendo que é necessário auxiliar as nossas iniciativas, afim de baratear o custeio da vida e facilitar o andamento das nossas industrias” (DECLAROU, EM DISCURSO, NA CAMARA FEDERAL, O SR. HENRIQUE LAGE)

Faculdade de Direito
de Santa Catarina

Firmado pelo sr. dr. Vanderlei Junior, diretor da Faculdade de Direito, recebemos o seguinte officio:

«Florianopolis, 9 de Novembro de 1937.

— Exmo. sr. diretor do «Correio do Sul». — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que, em data de 1.º de Novembro corrente, foi concedida equiparação á Faculdade de Direito de Santa Catarina, por decreto federal, cujo texto é o seguinte:

«Decreto n.º 2.098, de 1.º de Novembro de 1937. O presidente da Republica resolve, nos termos do art. 3.º do decreto n.º 20.179, de 6 de Julho de 1931, conceder equiparação á

Faculdade de Direito de Santa Catarina, com sede em Florianopolis, Estado de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 1.º de Novembro de 1937, 116.º da Independência e 49.º da Republica. (as.) Getúlio Vargas, Gustavo Cabanema».

Apresento a V. Excia. a segurança de minha alta estima e distinta consideração.

A. Vanderlei Junior, diretor».



Sr. Vanderlei Junior

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

REUMATISMO,
BOUBA e SIFILIS

cura-se com o
«Elixir Santa Rosa».
Vende-se na «Farmacia
Medeiros». — Laguna

Discurso do sr. Henrique Lage sobre a questão do carvão em Santa Catarina

b) — Massiambú:

Este era o outro possível escoadouro do carvão de Santa Catarina que mereceu um estudo meticoloso de minha parte para conhecer de suas possibilidades.

Massiambú exigiria maior percurso de transporte ferroviário, em cerca de 60 quilômetros, ou 5\$000, por tonelada de carvão.

Massiambú está dentro da baía de Florianopolis e a sua enseada é completamente assoreada, necessitando de constante e grande dragagem.

A barra sul da baía de Florianopolis não permite a entrada franca de navios de mais de 14 pés de calado.

Desobrigando-me do compromisso assumido com o nobre colega Rup Junior, apresento a carta de navegação de Mouchez, que comprova a declaração que tive oportunidade de fazer, quanto a posição do porto de Massiambú e o seu calado.

Aliás, os navios da Costeira, do tipo «Itaquatiá», que tem 14 pés de calado, são constantemente obrigados a desviar da sua rota da barra do Sul, para a barra do Norte, com mais de 40 milhas de navegação, pela impossibilidade de entram pelo canal do Sul.

Era, pois, um porto que não oferecia condições para ser utilizado como estação carvoeira, visto que para esta todo o trabalho a ser iniciado deveria ser definitivo, mas em progressão, permitindo o aproveitamento imediato, embora em condições deficientes, até o porto poder preencher a sua finalidade de facilitar rapidamente pelas caixas de embarque a exportação do carvão.

Esta providência é importantíssima para o aspecto economico da industria, dada a sua influencia decisiva no frête marítimo.

Devo salientar, porém, que os engenheiros dr. Leocô de Oliveira e o dr. Lucas Bicalho, nos Relatorios que apresentaram ao Governo Federal sobre os portos da costa de Santa Catarina, foram de parecer que os únicos que poderiam ser aproveitados para o objetivo da exportação do carvão eram o de Laguna e o de Imbituba.

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

Na parte, pois, da exclusão do porto de Massiambú para a instalação da estação carvoeira, estão todos de acôrdo e é condenada a sua construção pela maioria dos técnicos, ao contrário do que afirmou em seu discurso o meu nobre colega dr. Rup Junior.

Preciso esclarecer que não tenho nenhum interesse particular, alheio ao problema da exportação do carvão, que me leve a deixar de dar preferência ao porto de Massiambú.

Aprecio o assunto no ponto de vista rigorosamente prático e técnico, com o desejo de esclarecer que o porto de exportação de carvão precisa estar em condições especiais que permitam, para futuro que seja breve, a frequência de grandes unidades como acentuei anteriormente.

Não é demais dizer que a Estrada de Ferro Dona Terêsa Cristina, arrendada á Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, é, pelo contrato, concessionaria do porto de Massiambú, cuja construção já teria sido executada se fôsse realmente de interesse para a utilização como estação carvoeira.

c) — Imbituba:

Restava, pois, apreciar a situação de Imbituba.

Não era um porto abrigado, de facil utilização, mas o único que permitiria, de futuro, a entrada de navios de 6 a 8 mil toneladas de carga.

A proteção a ser feita com o grande quebra-mar seria obra em repetição a outras, feitas em portos estrangeiros, tornando-se fecil pela existencia, no local, da pedra necessária.

Era a situação fadada para inicio da futura estação carvoeira.

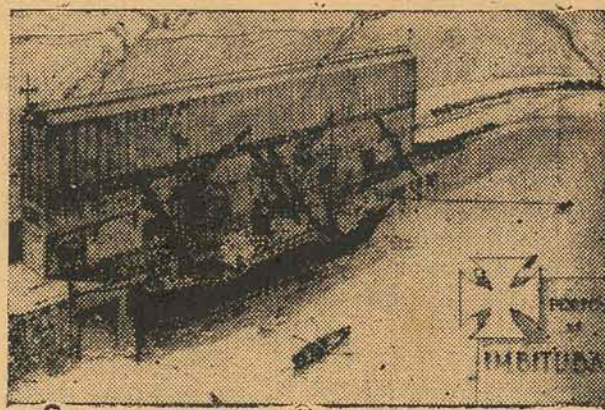
Obtive do Ministerio da Viação a licença necessária para construir o porto, a qual é do teor seguinte:

«Autorizo os srs. Lage & Irmãos a construir no porto de Imbituba, para o serviço particular e exclusivo da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sem responsabilidade ou onus para a União, nem direito á indenização no caso de vir o Governo

Federal a construir o referido porto, as obras de atracação, abrigo e aparelhamento mencionados no officio número trezentos e noventa e um, de dezasete de Julho do corrente ano, da Inspeção Federal de Portos, Rios e Canais, tudo de acôrdo

Assim é que o Governo deixando de dar cumprimento ao compromisso de adquirir as 600.000 toneladas de combustível, eliminou com essa infração contratual, as possibilidades de recursos financeiros para o aparelhamento do porto.

Outros detalhes do pro-



Projeto do porto de Imbituba, em construção pela «Organização Lage», com instalações especiais para descarga rápida de carvão

com a proposta da dita Inspeção. Rio de Janeiro, vinte e seis de Julho de mil novecentos e dezenove. — Melo Franco».

O porto de Imbituba ficou, pois, no aspecto de autorização para uso particular, construído que seria com outros recursos que não os do Tesouro.

Realmente, o problema do combustível, naquele momento, prometia facilidades ao rápido aparelhamento de Imbituba, não só pela impossibilidade de importação de carvão estrangeiro como pela obrigação contratual que o Governo assumiu de comprar á Companhia Araranguá 600.000 toneladas de carvão nacional durante o periodo de 10 anos.

Todas as providências foram tomadas para as instalações necessárias ao desembarque do carvão.

Ao mesmo tempo que se iniciava a construção do quebra-mar, eram adquiridas as embarcações portuárias para ser atendido o serviço urgente dos navios da Costeira que iam aportando em Imbituba para abastecimento do carvão nacional.

Cessada a influencia da grande guerra verificou-se, como já notei, profunda modificação no programa do carvão nacional.

blema não tiveram solução, ficando o carvão nacional excluído do consumo normal do comércio, o que representou a impossibilidade da construção rápida de Imbituba.

Apesar, porém, de não se verificar a necessaria compensação para o capital empregado no aparelhamento de Imbituba, continuam as obras com tenacidade e persistentemente, como estação carvoeira, já se encontra o começo do cáis que suportará a caixa de embarques, obra de vulto e a primeira que se faz no País.

A finalidade das instalações projetadas para Imbituba justificará auxilios especiais do Governo, sem disvirtuamento da situação ou natureza do porto.

Considerem os nobres deputados que si o Governo tivesse cooperado desde aquela época na construção e aparelhamento do porto de Imbituba, esse porto estaria atualmente em condições de atender a toda a exportação de carvão do sul de Santa Catarina.

O cáis de 80 metros de comprimento já construído com os maiores sacrificios pela Companhia Dócas de Imbituba, não é ainda suficiente para servir a uma exportação intensa, que se prevê, provocada pelos atos patrióticos do Presidente

Getúlio Vargas, que com os decretos de obrigatoriedade de consumo tem criado para os produtores nacionais de carvão e alcool uma garantia de desenvolvimento industrial.

Não posso esconder a minha surpresa com a hostilidade quasi sempre desenvolvida contra Imbituba, no meu vêr contra o País, não tendo havido nunca razões plausíveis para as campanhas apaixonadas entre as quais lembro a encabeçada pelo então Chefe da Comissão do Porto de Laguna, dr. Miranda Carvalho, apoiado sempre em dados falsos e inverídicos.

Imbituba é uma organização particular que tem conseguido exportar carvão em virtude dos elevados capitais improduttivos que foram empregados.

Não seria justo que outras empresas particulares viesse a usufruir as facilidades de Imbituba, quando nenhum capital haviam empa-

(Continúa na 4.ª página)

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Para evitar que a espôsa o traísse, o marido cobriu-a de vergonha, expondo-a nua em público

PELANZA, (Italia) 25 (U. P.) — O operario Adamaro Risalta, de trinta e dois anos, realizou nesta cidade uma demonstração extremamente pitoresca de um método, que considera absolutamente eficaz, para a cura das espôsas infieis.

Informado por amigos de que sua espôsa, Teresita, estava aquiescendo de bom grado á côrte de um rapaz da localidade, Adamaro dirigiu-se imediatamente á sua residencia, onde obrigou Teresita a despir-se completamente. Em seguida, fê-la percorrer, assim, inteiramente nua, a rua principal da cidade, fâto que provocou o mais vivo interesse entre os habitantes.

Por fim, a joven senhora prometeu ao seu marido respeitar os votos matrimoniais. Adamaro enrolou-a com o seu sobretudo e levou-a novamente para casa, esperando, assim, ter dado á sua espôsa uma lição inesquecível. Na sua opinião, os maridos, que desejam a volta da tranquilidade a seus lares, devem repetir a experiencia que êle fez em meio á surpresa e aos aplausos do público.

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO
Especialista em moléstias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagoa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assisténcia Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTORIO:
RUA JOÃO PINTO, 7
TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.